

Apas: autuações ao Jumbo são improcedentes. A Secretaria não concorda.

A Associação Paulista de Supermercados (Apas), através de seu assessor jurídico, Luiz Ogston Sarno, afirmou ontem que não têm "qualquer procedência e deverão ser declarados insubsistentes pela autoridade administrativa competente" os quatro autos de infração aplicados anteontem à noite ao Supermercado Jumbo, da av. Brigadeiro Luís Antônio, por vender queijo prato e mussarela a preço superior ao do congela-

mento. Segundo a Apas, a portaria 114, de 3/7/87, da Sunab, publicada no **Diário Oficial da União** de 6/7/87 (dia em que o supermercado foi multado), permite que os dois tipos de queijo sejam vendidos a preços superiores aos praticados pelo Jumbo.

Para a Secretaria de Defesa do Consumidor, as autuações são procedentes e serão mantidas, pois se trata de irregularidade anterior à portaria. Segundo a jornalista

Elenice Araújo, assessora de imprensa da secretaria, os "autos de infração estão baseados na Portaria nº 99, de 12/6/87, do congelamento, e serão mantidos. O surgimento de uma outra portaria, ontem (anteontem), não significa que a infração deixou de existir. Amanhã (hoje) teremos o resultado da arbitragem da multa e, também, todos os documentos que comprovam a infração (notas fiscais) à disposição da imprensa".